



Clínica psicanalítica com crianças e adultos

Autor: Donald Meltzer

Organizadora: Marisa Pelella Mélega

Tradutoras: Marisa Pelella Mélega, Aparecida M. Adriatte, Celia Blini, Cristina Possato, Lecy Cabral, Regina Gianesi e Vania Medina

Editora: Blucher, 2021, 424 p.

Resenhado por: Maria Aparecida A. Cabral,¹ São Paulo

Clínica psicanalítica com crianças e adultos reúne 12 seminários clínicos, cinco de crianças e sete de adultos, ministrados por Donald Meltzer ao longo de cinco anos.

Para compreender sua clínica, é preciso ter como referencial o modelo pós-kleiniano de mente. Influenciado pela obra de Bion, ele aplicou as suas contribuições à clínica no livro *Studies in extended metapsychology*. Ao longo dos anos, várias foram suas contribuições originais, publicadas em artigos e livros. Entre estes estão *Dream life*, *The apprehension of beauty* e *The claustrum*.

Meltzer trabalhou como analista e supervisor no mundo inteiro, o que lhe ofereceu oportunidades para, a partir de sua clínica, visualizar novas contribuições.

Os encontros registrados no livro resenhado ocorreram com o Grupo Psicanalítico de Barcelona (GPB), que funcionou como um ateliê. Esse era o modo preferido de Meltzer para trabalhar o caso clínico: com a participação espontânea dos presentes, a fim de aprender com a experiência conjunta.

Durante os seminários, Meltzer preferia não conhecer previamente o caso clínico. Além disso, ele trabalhava com a língua inglesa, de modo que um tradutor se fazia presente. Apreciava que o apresentador lesse em espanhol, para ouvir as inflexões da leitura do terapeuta, a fim de imaginar o clima emocional da sessão.

No prefácio do livro, reconhece o GPB como um grupo bem organizado, preparado e de bom nível. Os cinco anos com esse grupo foram profícuos. Os membros do GPB sentiram-se gratos a Meltzer pela abertura de espaço para a investigação clínica, pela transmissão de seu entusiasmo, por sua generosidade e pelo crescimento de seus pacientes. Meltzer, em contrapartida, sentiu-se grato pela oportunidade e pelo estímulo dessa tarefa de investigação clínica, que aconteceu num clima de rigor científico e calor humano, período no qual

1 Membro associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Membro do corpo editorial da revista *Ide*.

escreveu, em conjunto com Meg Harris Williams, *The apprehension of beauty* e *The claustrum*.

A impressionante capacidade de trabalhar com o GPB favoreceu a continuidade dos estudos e o projeto de publicação. No prefácio à edição brasileira, Marisa Mélega comenta que conheceu o GPB na comemoração dos 80 anos de Meltzer. O GPB promoveu um encontro internacional, ocasião em que ela entrou em contato com o livro editado pelo grupo, que reuniu os seminários clínicos de Meltzer ao longo de vários anos: *Clínica psicanalítica con niños y adultos*.

Marisa Mélega havia anos coordenava grupos de estudos na Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) a respeito de Donald Meltzer. Os estudos baseados no livro *The apprehension of beauty* a levaram a organizar um grupo sobre conflito estético, cujos membros se interessaram em conhecer e debater mais profundamente os conceitos do autor. Interessada na publicação do GPB, Mélega convidou o grupo para a tarefa de traduzir e assimilar em profundidade os conceitos de Meltzer nos seminários clínicos. A discussão e tradução dos seminários foi a abertura de um novo espaço, que culminou com a publicação da edição brasileira da referida obra.

Marisa Mélega, sempre avant-garde na experiência com crianças e na constante busca por conhecimento, conheceu Donald Meltzer e Martha Harris nos anos 1980. Sua supervisão com ele aconteceu primeiro através de cartas datilografadas e, mais tarde, presencialmente. Isso acarretou a publicação, em 1999, do livro *Pós-autismo: uma narrativa psicanalítica*, uma importante contribuição para a psicanálise.

A leitura dos seminários de Meltzer possibilitou a aproximação, passo a passo, do material clínico da dupla paciente-terapeuta, produzindo uma compreensão profunda dos movimentos transferenciais e contratransferenciais e do clima emocional, na busca pelos significados do comportamento do paciente diante das intervenções do terapeuta.

Nos seminários clínicos, Meltzer não fazia supervisão do terapeuta, embora conversasse a respeito. Seu objetivo era entender a estrutura do paciente e as teorizações que poderiam ser feitas. Nesse tipo de investigação emergem compreensões ímpares.

Acompanhar as referências de Meltzer é um deleite. Os desdobramentos das entrelinhas que utiliza em relação ao mundo externo e ao mundo interno, aos mitos e aos sonhos, nos surpreendem e instigam nossa curiosidade.

Meltzer trabalha magnificamente com crianças pequenas e o mundo infantil do adulto. Os seminários abordam temas interessantes, que levam o leitor a uma compreensão mais ampla e profunda da clínica do autor.

Nestas breves linhas, convidamos o leitor brasileiro a conhecer mais de perto a contribuição de Donald Meltzer para a clínica psicanalítica com crianças e adultos.